

gil
vicente

auto
da barca do
inferno

VIA LETTURA

BIBLIOTECA
LUSO-BRASILEIRA

Resumo de Auto da Barca do Inferno - Coleção Biblioteca Luso-Brasileira

Texto integral, com notas explicativas dos termos não usuais para facilitar a leitura. Esta peça teatral de Gil Vicente, o primeiro dramaturgo lusitano, uma alegoria de duas barcas - uma que segue para o Inferno, outra, para o Paraíso - satiriza os tipos sociais de Portugal.

Uma encenação do século XVI, em um país que alargava seus horizontes em direção à América e ensaiava sua transição da Idade Média para o Renascimento. Em cena, o Diabo e o Anjo julgam as almas daqueles que tentam embarcar.

Entre os julgados estão o Fidalgo, um agiota, um tolo, o Sapateiro, o Frade, uma alcoviteira, o Judeu, o Corregedor, o Procurador, o Enforcado e os cavaleiros. Membros distintos da sociedade e gente simples do povo se equiparam na fuga da barca do Diabo.

Poucos escaparão. O auto da barca do inferno é um clássico do Humanismo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)